

A INCLUSÃO DA LIBRAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

THE INCLUSION OF LIBRAS IN DISTANCE EDUCATION

Suêdes Gomes Silva¹ Katiana de Oliveira Silva²

Maria Clara de Assis Carvalho³ Eline Cristina de Paula Silva⁴

Hérica Tanhara Souza da Costa⁵ Maria Durciane Oliveira Brito⁶

RESUMO: O presente artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o uso da LIBRAS na Educação a Distância (EaD), de forma que o ambiente virtual de aulas tem se desenvolvido muito ao longo dos anos e assim podem englobar uma vasta quantidade de pessoas, entre elas algumas possuem necessidades especiais e a LIBRAS entra diretamente nesse contexto de inclusão, assim os conhecimentos podem ser difundidos de forma igualitária. Deste modo percebe-se que diariamente as pessoas tem buscado mais especializações através do ensino a distância, além de ser uma ferramenta de estudo mais pratica e versátil, de modo à possibilitar o estudante fazer seu próprio horário. Normalmente não são todas as plataformas que dispõem de ferramentas inclusivas como a LIBRAS, esse cenário tem mudado diariamente com as diversas formas de disseminação do conhecimento, mas ainda é possível ver dificuldades envolvendo esse assunto, mas por outro lado essa forma de transmissão dos conhecimentos, podem ser acessadas até nos locais mais remotos da Terra, possibilitando a acessibilidade em alguns aspectos, tais como: estudar quando e onde quiser, podem revisar os conteúdos e além da praticidades de poder conciliar trabalho e estudo. Assim essa revisão objetivou-se diretamente em analisar as dificuldades na transmissão de conhecimento através das plataformas educacionais a distância para alunos surdos, e poder enfatizar a importância da Libras nos ambientes educacionais e poder verificar as formas que ela está incluída no mesmo, e assim vir a ter um norteamento de como ela está inclusa na educação EaD, e analisando rumos a serem tomados.

Palavras chaves: educação; LIBRAS; inclusão; EaD.

ABSTRACT: This article presents a bibliographic review on the use of LIBRAS in Distance Education (DE), so that the virtual classroom environment has developed a lot over the years and thus can encompass a vast number of people, among them some have special needs and LIBRAS directly enters this context of inclusion, so that knowledge can be spread equally. In this way it is noticed that daily people have been looking for more specializations through distance learning, in addition to being a more practical and versatile study tool, in order to enable the student to make their own schedule. Usually, not all platforms have inclusive tools like LIBRAS, this scenario has been changing daily with the various ways of disseminating knowledge, but it is still possible to see difficulties involving this subject, but on the other hand, this way of transmitting knowledge, they can be accessed even in the most remote places on Earth, allowing accessibility in some aspects, such as: studying when and where you want, they can review the contents and beyond the practicalities of being able to combine work and study. Thus, this review aimed directly at analyzing the difficulties in the transmission of knowledge through distance educational platforms for deaf students, and to be able to emphasize the importance of Libras in educational environments and to be able to verify the forms that it is included in, and thus come to have a guide on how it is included in distance education, and analyzing directions to be taken.

¹ suedesg@gmail.com

² katianaoliveira03@gmail.com

³ maclaraquimica@gmail.com

⁴ elinecristina31@gmail.com

⁵ hericasouza047@gmail.com

⁶ durciane@ifpi.edu.br

Keywords: education; LIBRAS; inclusion; EaD.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a Educação à Distância (EaD) tem se destacado gradativamente, de tal forma destaca-se como uma das mais importantes ferramentas para a difusão do conhecimento. Deste modo essa ferramenta sustenta-se em uma modalidade não convencional para a educação, sendo capaz de atender muitas perspectivas de eficiência e as aspirações de universalização do ensino (BRITO, 2011). Na conjuntura atual nos deparamos com múltiplas investigações e inquietudes de profissionais da educação sobre a forma de ensinar do docente e a de aprender do educando (PONTES, 2019).

Segundo Cavalcante (s.d), a disponibilidade de cursos na modalidade a distância tem sido bastante difundida no Brasil, isso desde a publicação da Lei de Diretrizes e Bases (Brasil, 1996), no qual demarca as bases legais para a modalidade de educação à distância. Fica visível que o ensino por meio de plataformas virtuais cumpre muito bem o papel de educar, reduzindo as dificuldades impostas pelas distâncias, no qual facilita a vida do discente e transmite o ensino aos lugares mais remotos da terra. Deste modo, verificou-se que no Brasil existem vários estudos em EaD, voltados a pessoas com deficiência, com foco na deficiência auditiva e visual (HANSEN, 2003 *apud* SANTANA, 2008 p.3). “A situação da educação dos surdos é um tema preocupante devido às suas dificuldades e limitações” (BRITO et al, 2020, p.50).

Segundo a LEI 10.436/2002 e o Art. 1º é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados (BRASIL, 2002), assim língua de sinais se tornou fundamental à sua aprendizagem de modo que ela permite a igualdade entre os alunos ouvintes e os alunos surdos. Isso é possível porque a língua de sinais aproxima algumas classes de alunos, já que alguns não têm conhecimento da sua língua materna, permitindo assim a comunicação e a inclusão, tanto entre os mesmos como com os seus educadores que tem conhecimento da língua de sinais. Mas o aluno surdo também precisa ter conhecimento da língua portuguesa para que possa ter uma interação com a comunidade ouvinte que não dispõe dos conhecimentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), (Bruno e Sá 2008, *apud* SANTANA, 2008, p.4).

Assim sendo, o objetivo geral é realizar uma revisão bibliográfica sobre a educação EaD para surdos e as dificuldades presentes nesse contexto. Temos como objetivos específicos: analisar o uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na educação EaD; verificar as plataformas educacionais com acesso a inclusão; reavaliar as práticas do ensino inclusivo e definir a importância da LIBRAS no ambiente educacional.

Colocamos como problemática abordar as dificuldades de alunos surdos para o acesso às plataformas educacionais e os obstáculos presentes ainda nessa nova temática de ensino a distância.

2. O ENSINO A DISTÂNCIA (EaD)

Os registros mais remotos da educação a distância surgiram de um curso de correspondência em 1728, na cidade de Boston, nos Estados Unidos. Assim desde que surgiu a educação a distância evoluiu muito ao longo da história, caracterizando-se por diferentes gerações. A primeira foi marcada pelo meio de comunicação textual, por meio das correspondências; a segunda pelo ensino através de rádio e televisão; a terceira foi marcada pela criação de Universidades abertas e a quarta foi marcada pela interação a distância em tempo real (MOORE, 2008).

As principais características da Educação a Distância (EaD) podem ser estruturadas dentro do aspecto da permanente autonomia, da comunicação ou do processo tecnológico (GUAREZI, 2009).

Para Landim (1997), a EaD pressupõe o uso de tecnologias convencionais e modernas no qual possibilitam o estudo individual ou em grupo, no ambiente de trabalho ou fora dele, tudo isso por meio de orientação e tutorias a distâncias.

Segundo Preti (2000), o ensino a distância (EaD) é uma modalidade que utiliza meios adequados para atingir um grupo específico de pessoas e que atinge destaque por criar novas situações de aprendizagem por meio de tecnologias, como a atuação de um único professor para uma turma de centenas de alunos, de modo a realizar um estudo mais flexível e criativo que auxilia a autoaprendizagem.

3. TRANSMISSÃO DE AULAS ONLINE

A educação online está relacionada diretamente com uso da internet como meio de para publicação de materiais didático-pedagógico para a realização de cursos e para a comunicação entre os alunos. Deste modo na sala de aula virtual a ênfase é direcionada aos processos que o estudante estabelece entre si, com o professor e com o próprio ambiente, nesse processo de construção contínua do conhecimento (DALSGAARD, 2005).

De acordo com Benigno e Trentin (2000), o caráter social da educação online é um fator que a diferencia das gerações anteriores da EaD, elaborando ambientes virtuais que promovem a comunicação interpessoal e a aprendizagem colaborativa.

A educação online considera alguns aspectos prioritários, pedagógicos, tecnológicos e organizacionais, de modo que a disseminação desses aspectos como ferramentas cognitivas na

educação a distância tem levantado discussões acerca dos aspectos pedagógicos que sustentam as propostas educativas em ambientes virtuais, bem como os desafios à aprendizagem no contexto da educação online (OLIVER et al., 2002; HILL et al., 2003; McKIMM et al., 2003; STRUCHINER et al., 2006).

4. A ABRANGÊNCIA DO ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância engloba uma vasta camada de pessoas de diversas regiões, assim alisou-se que uma grande parte das pessoas que procuram a modalidade EaD trabalham, e por meio disso procuram estudar por essa modalidade, que é mais prática e econômica. Segundo alguns dados do Censo da Educação Superior de 2008, independente das áreas, 115 instituições ofereceram 647 cursos de graduação, tendo o número de matrículas crescido 96,9% e o de concluintes aumentado para 135% em relação a 2007 (INEP, 2009).

De acordo com informações apontadas pelo Anuário Brasileiro sobre Educação a Distância, que foi publicado em 2008, elaborado por meio de consultas em fontes primárias de informação como o MEC, CNE, CEE's, onde dispõem de dados de 140 instituições que representam 80% do montante de alunos a Distância do País: aproximadamente cerca de 2,54 milhões de brasileiros estudam através da Educação a Distância em 2007 (MAIA, 2009).

5. A ORIGEM DA LIBRAS NO ENSINO A DISTÂNCIA

A LIBRAS ficou reconhecida como forma de comunicação e expressão somente a partir da aprovação da Lei nº 10.436/2002 (BRASIL, 2002), sancionada pelo Decreto 5.626/2005 (BRASIL, 2005). Essa Lei dispõe sobre a importância e uso da LIBRAS, de modo que no decreto indica ações obrigatórias para assegurar os direitos da comunidade surda na sociedade, no qual se tem como exemplo, o ensino de LIBRAS nos cursos de graduação, assim como na alfabetização das crianças surdas, saúde e em demais órgãos públicos.

Perante a necessidade de atender à legislação, a Pró-reitora de Graduação (PROGRAD) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) propôs, em 2012, um projeto ligado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, para oferecer uma disciplina que contemplasse o ensino de LIBRAS para os cursos de graduação de modo a cumprir suas obrigações legais (UNESP, 2017).

Porém, para que a oferta atendesse tal demanda, devido à capilaridade da universidade, que está distribuída em 24 cidades e 34 unidades, assim usou como estratégia a oferta da disciplina na modalidade de Educação a Distância (EaD) (UNESP, 2017).

Campos (2015) realizou uma pesquisa na disciplina de Libras na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), voltado diretamente à modalidade a distância; assim com sua tese

analisou os dados referentes ao ensino e aprendizagem dos estudantes dos cursos de Pedagogia e Educação Musical. Campos pesquisou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a interação e comunicação dos alunos, tutores e docentes.

6. DESAFIOS DA LIBRAS NO ENSINO EAD

No caso do ensino a distância, alguns fatores, como a simplificação de determinados conteúdo, ocorrem principalmente por meio do público atendido por esses cursos: pessoas que normalmente trabalham e que não dispõem do tempo necessário para estarem presentes diariamente em uma instituição de ensino. Isso ocorre tanto em cursos de graduação como de extensão e pós-graduação. Percebe-se, com relação ao ensino de LIBRAS neste ambiente, que algumas instituições estão priorizando o ensino de aspectos teóricos da língua e da surdez (PEREIRA, 2008; LEMOS; CHAVES, 2012) em detrimento de práticas da língua. De modo que ensinar uma língua de modalidade viso-gestual a distância não apresenta ser uma tarefa simples e demanda tempo de contato com falantes, vivência de situações práticas, situações de diálogo – práticas pouco comuns no ensino a distância, em que o aprendizado mostra-se mais individualizado e depende mais da dedicação do aluno.

De acordo com os achados de Arieira et al. (2009), compreende-se que, embora a EAD seja fundamental para a inclusão social e educacional e venha ampliando o acesso ao ensino superior, ainda apresentam muitas as dificuldades e limitações nesta modalidade de ensino. Os autores citam a falta de acesso à tecnologias e o despreparo das pessoas para lidar com os diferentes instrumentos disponíveis como fatores que podem determinar o sucesso acadêmico do aluno. Uma das ferramentas mais usadas na atualidade e que tem como função promover a interação entre alunos e professores é a plataforma Moodle®. Trata-se de um software livre que tem como intuito favorecer processos dinâmicos na relação ensino- aprendizagem e entre alunos e professores, funcionando como ferramenta que auxilia na construção dos conhecimentos (ARIEIRA et al., 2009, p. 323).

7. METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

O artigo em questão coloca-se como uma revisão bibliográfica, na qual busca organizar de forma sintética e que possa esclarecer aos leitores sobre como a LIBRAS está introduzida na Educação a Distância (EAD) (GIL, 2010).

A pesquisa é classificada como bibliográfica. Esse tipo de pesquisa é desenvolvida com material já elaborado, através de livros, publicações periódicas e impressos diversos (GIL, 2010).

SUJEITO DA PESQUISA / LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi realizado através de dados disponíveis em plataformas educacionais na internet, através de artigos acadêmicos, revistas e sites.

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Para pesquisa bibliográfica, foram coletados dados de alguns artigos científicos em plataformas na internet como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e sites como Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram apresentados de forma qualitativa, através da obtenção de dados, nos quais foram reformulados para uma revisão bibliográfica.

8. RESULTADOS E DISCURSÕES

Os resultados foram obtidos por meio de revisão bibliográfica realizada, através de um levantamento de informações de alguns artigos científicos, disponíveis em plataformas como, Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), e através desses dados foi possível dar andamento a pesquisa, abordando aspectos importantes da Educação a Distância e as dificuldades que ainda estão presente nesse contexto educacional, e também a noção de como a LIBRAS está inserida nesse meio e as problemáticas que ainda precisam ser resolvidas perante essa discussão, pra que possa haver mais inclusão de alunos surdos no cenário da educação a distância.

Páginas como as dos Institutos Federais, dispõem de recursos que promovem a acessibilidade através de conteúdos ministrados em LIBRAS, vemos também outra plataforma que possibilita o ensino de LIBRAS por meio da educação EaD é o site da Uníntese (<https://unintese.com.br/>), que dispõe de diversos cursos voltados tanto a comunidade surda quanto a ouvinte.

Portanto foi possível ter uma visão, de quão importante é a inclusão nas plataformas educacionais, diversas plataformas já aderiram a LIBRAS em seus conteúdos digitais como forma de ter um público maior, deste modo muitas páginas de diversas universidades e escolas no Brasil dispõem de ferramentas para que pessoas surdas possam ter acesso e acompanhar, aulas, notícias e etc.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante algumas dificuldades na inclusão da LIBRAS no Ensino a Distância (EaD), esse artigo abrange uma revisão bibliográfica voltada diretamente a esse assunto, caracterizando as formas mais coerente de acessibilidade dentro das plataformas educacionais, assim perante a

elaboração do mesmo foi possível ter uma visão mais vasta dos assuntos discutidos, tanto por parte da educação EaD, quanto por parte da LIBRAS.

O artigo foi feito com a principal intenção de mostrar as diversas características e formas de acessibilidade que se fazem presente no ensino EaD, e por meio disso dispor de informações pertinentes sobre plataformas e instituições que visam as formas de inclusão no ambiente educacional, e assim foi possível perceber que esses conhecimentos não se limitam somente a um grupo específico de pessoas, mas promovem a inclusão como um todo.

REFERÊNCIAS

ARIEIRA, J. de O. et al. Avaliação do aprendizado via educação a distância: a visão dos discentes. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 63, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-40362009000200007&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acessado em: 16/04/2020.

BENIGNO, V., TRENTIN, G. The evaluation of online courses. **Journal of Computer Assisted Learning**, v.16, p 259-270, 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm> Acessado em: 18/04/2020.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm> Acessado em: 18/04/2020.

BRITO, Carlos Estrela. **Educação à distância (EAD) no Ensino Superior de Moçambique**: UAM. Disponível em: <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/04/Carlos_Estrela_Brito.pdf> Acessado em: 16/04/2020.

BRITO, Maria Durciane Oliveira et al. Avaliação de Aprendizagem e o Aluno Surdo-Um Estudo de Caso na Cidade de Tutóia-MA. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 6, p. 49-54, 2020.

CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. **O processo de ensino-aprendizagem de LIBRAS por meio do moodle da UAB-UFSCar**. São Carlos: UFSCar, 2015. 206 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, 2015.

CAVALCANTI, C. M. C. **Tendências e possibilidades da educação à distância como modalidade de ensino**. s.d. Disponível em: <http://www.unisa.br/unisadigital/tendencias_possibilidades_ead.pdf> Acessado em: 16/04/2020.

DALSGAARD, C. Pedagogical quality in e-learning: designing e-learning from a learning theoretical approach. **E-learning and Education** (elearn) Journal, n.1, Feb., 2005.

GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a Distância sem segredos**. Curitiba: Ibpe, 2009.

HILL, J.R. et al. **Exploring research on internet-based learning**: from infrastructure to interactions. In:

JONASSEN, D.H. (Ed.). **Handbook of research on educational Communications and technology**, New York: Macmillan, 2003. p.433-60.

INEP. **Divulgação do senso da educação superior**. Disponível em: <http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/divulgado-o-censo-da-educacao-superior-2008/21206> Acessado em: 16/04/2020.

LANDIM, Cláudia Maria das Mercês Paes Ferreira. **Educação à distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro: s.n.1997.

LEMO, A. L.; CHAVES, E. P. A disciplina de Libras no ensino superior: da proposição à prática de ensino como segunda língua. In: **Anais do XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP – Campinas, 2012**. Junqueira & Marin Editores – Livro 2 (p.002285 – 002296).

McKIMM, J.; JOLLIE, C.; CANTILLON, P. ABC of learning and teaching: web based learning. **British Medical Journal**, v.326, p.870-873, 2003.

MAIA, M. C; MEIRELLES, F. S; PELA, S. K. et al. **Análise dos índices de evasão nos cursos superiores a distância do Brasil**. 2009. Disponível em: <<http://www.miniweb.com.br/Atualidade/Tecnologia/Artigos/AN%C1LISE%20DOS%20CDNDICES%20DE%20EVAS%C3O%20NOS%20CURSOS%20SUPERIORES%20A%20DIST%C2NCIA%20DO%20BRASIL.htm>> Acessado em: 16/04/2020.

MOORE, M. G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVER, M. et al. **Multiple perspective and theoretical dialogue in learning technology**. In: ASCILITE CONFERENCE, 2002, Auckland. Proceedings... Auckland: ASCILITE, 2002. p.1-9.

PERAYA, D. **O ciberespaço**: um dispositivo de comunicação e de formação midiaticizada. In: ALAVA, S. et al. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.25-52.

PEREIRA, T. de L. Desafios da implementação do ensino de Libras no ensino superior. 2008. 94 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo.

PONTES, Edel Alexandre Silva. O PROFESSOR ENSINA E O ALUNO APRENDE: QUESTÕES TEÓRICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 4, p. 111-124, 2019.

STRUCHINER, M.; GIANNELLA, T.R. **Formação de profissionais de saúde e educação à distância: elementos fundamentais.** Disponível em: http://www.observatorio.nesc.ufrn.br/texto_formal15.pdf Acesso em: 16/04/2020.

UNESP. **Unesp oferece disciplina Libras, Educação Especial e Inclusiva.** Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/29164/unesp-oferece-disciplina-libras-educacao-especial-e-inclusiva/> Acesso em: 18/04/2020.